

ECONOMISTA JÚNIOR

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) este caderno, com os enunciados das 70 questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS							
Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos
1 a 10	0,5	21 a 30	1,5	41 a 50	2,5	61 a 70	3,5
11 a 20	1,0	31 a 40	2,0	51 a 60	3,0	—	—

b) 1 **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas às questões objetivas formuladas nas provas.

02 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, notifique **IMEDIATAMENTE** o fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, a caneta esferográfica transparente de tinta na cor preta.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, a **caneta esferográfica transparente de tinta na cor preta**, de forma contínua e densa. A LEITORA ÓTICA é sensível a marcas escuras; portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

05 - Tenha muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído caso esteja danificado em suas margens superior ou inferior - **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - **SERÁ ELIMINADO** do Processo Seletivo Público o candidato que:

a) se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, *headphones*, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;

b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o Caderno de Questões e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**;

c) se recusar a entregar o Caderno de Questões e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA** quando terminar o tempo estabelecido.

09 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões **NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

10 - Quando terminar, entregue ao fiscal **O CADERNO DE QUESTÕES E O CARTÃO-RESPOSTA** e **ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.

Obs. O candidato só poderá se ausentar do recinto das provas após **1 (uma) hora** contada a partir do efetivo início das mesmas. Por motivos de segurança, o candidato **NÃO PODERÁ LEVAR O CADERNO DE QUESTÕES**, a qualquer momento.

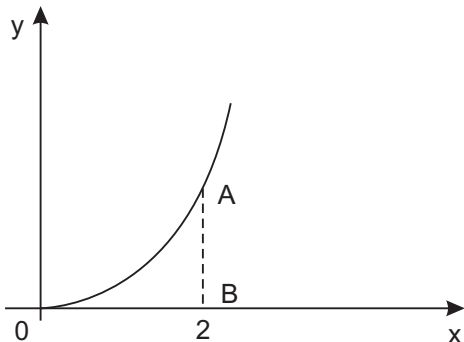
11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 4 (QUATRO) HORAS**, findo o qual o candidato deverá, **obrigatoriamente**, entregar o **CARTÃO-RESPOSTA**.

12 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados no primeiro dia útil após a realização das mesmas, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (<http://www.cesgranrio.org.br>).

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

1

O gráfico abaixo mostra a função $y = x^2$, sendo x e y números reais, no primeiro quadrante.



A partir da análise da função e de seu gráfico, conclui-se que a

- (A) derivada da função, quando $x = 0$, é -1 .
- (B) área OAB, debaixo da curva da função, é igual a $1/3$.
- (C) função é descontínua no ponto $x = 0$.
- (D) função é decrescente em x .
- (E) função tem um mínimo no ponto $x = 0$.

2

A sucessão de números racionais cujo n -ésimo termo, a_n , é dado pela expressão $a_n = (-1)^n \div n$, sendo n um número inteiro e positivo, é

- (A) sempre positiva.
- (B) decrescente.
- (C) crescente.
- (D) tal que $\lim_{n \rightarrow \infty} a_n = 1$

(E) limitada.

3

Considere a matriz quadrada

$$\begin{bmatrix} 1 & 0 & 2 \\ 0 & 2 & 1 \\ 2 & 1 & 3 \end{bmatrix}$$

Esta matriz

- (A) é singular.
- (B) é simétrica.
- (C) é igual à sua inversa.
- (D) não tem inversa.
- (E) tem determinante positivo.

4

Uma dívida é paga em prestações sucessivas, segundo o Sistema de Amortização Constante (SAC). Ao longo do tempo, o valor das prestações

- (A) diminui.
- (B) aumenta.
- (C) é constante.
- (D) oscila.
- (E) torna-se negativo.

5

Foram observadas 10 realizações independentes de uma variável aleatória X , as quais, depois de ordenadas, são: 1, 1, 2, 4, 4, 4, 5, 5, 6, 6. Nesta amostra, a(o)

- (A) média é 4.
- (B) moda é 4.
- (C) variância é maior que 25.
- (D) covariância é 3.
- (E) desvio padrão é maior que 5.

6

Dois dados comuns e "honestos" são lançados simultaneamente e os resultados são somados. A soma é uma variável aleatória cuja

- (A) mediana é 5.
- (B) moda é 7.
- (C) variância é maior que 100.
- (D) distribuição de probabilidades é normal.
- (E) distribuição de probabilidades é uniforme.

7

Dois eventos de um espaço amostral são independentes quando

- (A) a informação de que um deles ocorreu não altera a probabilidade de o outro ocorrer.
- (B) um deles ocorrendo, o outro, necessariamente, não vai ocorrer.
- (C) são disjuntos, ou seja, a probabilidade de ocorrerem juntos é negativa.
- (D) são negativamente correlacionados.
- (E) têm a mesma probabilidade de acontecer.

8

O coeficiente de correlação entre as variáveis aleatórias X e Y é zero. Sendo $V(\)$ o operador variância, conclui-se, a respeito de X e Y , que

- (A) $V(X+Y) = V(X) + V(Y)$.
- (B) $V(X) = V(Y)$.
- (C) ambas têm média zero.
- (D) são independentes.
- (E) têm covariância negativa.

9

A distribuição de probabilidades da variável aleatória X é tal que $X = 1$ com 50% de probabilidade ou $X = 3$ com 50% de probabilidade. Logo, a média e o desvio padrão de X são, respectivamente, iguais a

- (A) 2 e 2
- (B) 2 e 1
- (C) 2 e 0
- (D) 1.5 e 2
- (E) 1.5 e 1

10

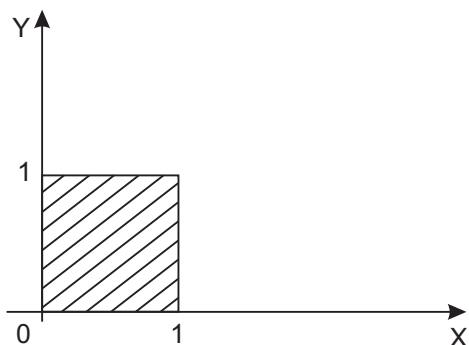
A distribuição de probabilidades da variável aleatória X é tal que $X = -1$ com 50% de probabilidade ou $X = 1$ com 50% de probabilidade. A média, \bar{X} , de quatro realizações de X , sucessivas e independentes, é uma variável aleatória de média e desvio padrão, respectivamente, iguais a

- (A) 0 e 2
- (B) 0 e 1
- (C) 1 e 0.5
- (D) 1 e 0
- (E) 0 e 0.5

11

Considere uma distribuição conjunta de probabilidades, contínua e uniforme sobre o quadrado hachureado do gráfico abaixo, definido pelos intervalos nos eixos:

$$0 \leq X \leq 1 \text{ e } 0 \leq Y \leq 1$$

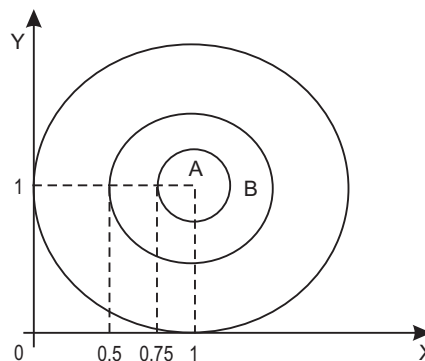


A probabilidade marginal de que $Y > 0.7$ é

- (A) 0.7
- (B) 0.6
- (C) 0.5
- (D) 0.4
- (E) 0.3

12

Considere uma distribuição conjunta de probabilidades, contínua e uniforme sobre o círculo de raio 1, centrado no ponto $(1, 1)$, como mostra o gráfico abaixo. O gráfico também mostra dois outros círculos, A e B, centrados em $(1, 1)$ e com raios de 0,25 e 0,5, respectivamente.



A probabilidade de que um ponto (X, Y) pertença a A, dado que pertence a B, é

- (A) 3/5
- (B) 1/2
- (C) 1/3
- (D) 1/4
- (E) 1/5

13

Quando se lança uma certa moeda, a probabilidade de o resultado ser cara é p . A moeda foi lançada dez vezes, sucessivas e independentes, e o resultado foi de 2 caras e 8 coroas. Tendo em vista este experimento, a estimativa de máxima verossimilhança de p é

- (A) 0.2
- (B) 0.25
- (C) 0.3
- (D) 0.35
- (E) 0.4

14

No caso de um teste estatístico clássico, com a hipótese nula H_0 e a alternativa H_1 , cometer o erro do tipo II consiste em

- (A) rejeitar H_0 , sendo H_0 verdadeiro.
- (B) aceitar H_0 , sendo H_0 falso.
- (C) aceitar H_1 , sendo H_1 verdadeiro.
- (D) rejeitar H_1 , sendo H_1 falso.
- (E) aceitar H_0 e aceitar H_1 .

15

Suponha que todas as hipóteses clássicas do modelo de regressão linear sejam obedecidas, inclusive a normalidade dos erros. Neste caso, os estimadores dos parâmetros, pelo método de minimização da soma dos quadrados dos erros, têm várias propriedades, entre as quais **NÃO** se encontra a

- (A) não tendenciosidade.
- (B) linearidade.
- (C) consistência.
- (D) máxima verossimilhança.
- (E) mínima variância entre os estimadores lineares.

16

Suponha que X e Y sejam dois conjuntos ordenados de dados. Ajusta-se a reta de regressão linear simples, $y = a + bx$, a estes dados. Os parâmetros a e b são estimados pela minimização da soma dos quadrados dos erros. A reta estimada

- (A) passa pelo ponto (\bar{X}, \bar{Y}) , onde \bar{X} e \bar{Y} são as médias dos dados em X e em Y .
- (B) passa pelo ponto $(0, 1)$, se a estimativa de a for positiva.
- (C) é vertical no gráfico construído com os dados de X nas abscissas e os de Y nas ordenadas.
- (D) gera resíduos cuja soma algébrica é positiva.
- (E) gera resíduos todos nulos, se o coeficiente de correlação entre os dados de X e de Y for igual a zero.

17

Um pesquisador estimou os parâmetros a , b e c do modelo estatístico de regressão linear $y = a + bx + cz + u$. Sabe-se que Y é um vetor coluna com os níveis educacionais dos filhos, X e Z são vetores colunas com os níveis educacionais dos pais e das mães e u é um vetor de variáveis aleatórias normais, independentes, de média zero e desvio padrão constante. A técnica usada foi de minimização da soma dos quadrados dos erros. A correlação positiva entre os dados em X e em Z pode gerar, para a estimação, um problema de

- (A) forma funcional inadequada.
- (B) autocorrelação dos resíduos.
- (C) heterocedasticidade dos resíduos.
- (D) não linearidade dos estimadores.
- (E) multicolinearidade.

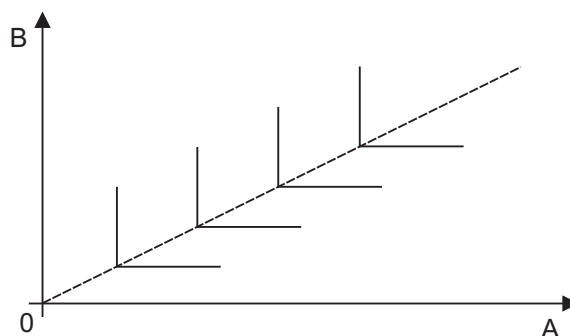
18

Considere uma série temporal gerada ao se lançar 100 vezes, sucessiva e independentemente, o mesmo dado, registrando a cada vez o resultado numérico. Esta série é

- (A) estritamente estacionária.
- (B) não estacionária.
- (C) divergente no longo prazo.
- (D) um ruído branco com média zero.
- (E) autocorrelacionada.

19

Uma pessoa tem curvas de indiferença entre dois bens, A e B , em ângulo reto, conforme se vê no gráfico abaixo.



Os bens A e B são

- (A) substitutos.
- (B) complementares.
- (C) inferiores.
- (D) normais.
- (E) essenciais.

20

Em certo nível de produção de uma firma, o custo marginal de produção será

- (A) menor que o custo total médio, se este crescer com o aumento da produção.
- (B) maior que o custo total médio, se este decrescer com o aumento da produção.
- (C) igual ao custo total médio, se este se mantiver constante com o aumento da produção.
- (D) o custo adicional, se a produção dobrar.
- (E) o aumento do custo total médio, se a produção aumentar em uma unidade.

21

Um monopolista discriminador diferencia os preços do mesmo produto entre dois mercados separados. Vai cobrar o maior preço no mercado com

- (A) demanda mais inelástica.
- (B) oferta mais elástica.
- (C) maior custo marginal.
- (D) maior volume de vendas.
- (E) maior renda média dos compradores.

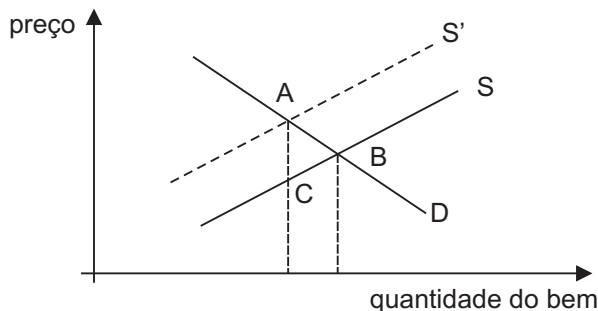
22

Considere o modelo simples da caixa de Edgeworth, para analisar a alocação de uma quantidade finita de dois bens entre duas pessoas. Supondo que a alocação inicial esteja sobre a curva de contrato, qualquer mudança a partir desta alocação implica

- (A) aumento da utilidade de alguém.
- (B) aumento da utilidade de todos.
- (C) ganho de utilidade para alguém, se a outra pessoa perder.
- (D) perda de utilidade para alguém, se a outra pessoa ganhar.
- (E) perda de utilidade para todos.

23

O gráfico abaixo mostra as curvas de demanda (D) e de oferta (S) de um bem cuja produção polui um lago. As empresas da indústria foram obrigadas a pagar um tributo com receita destinada a limpar o lago. Em consequência do tributo, a nova curva de oferta passou a ser S'.



Na ausência de outras distorções na economia, conclui-se que esse tributo levou a um(a)

- (A) maior lucro para as empresas no setor, devido ao preço mais elevado.
- (B) ganho social, devido à equalização dos custos privados e custos sociais.
- (C) perda social, pois o preço do bem no mercado aumentou.
- (D) perda social, pois a produção do bem diminuiu.
- (E) perda social, pois há o peso morto do imposto correspondente à área do triângulo ABC.

24

Analise as possíveis características de um certo bem.

- I - O público em geral tem acesso a ele.
- II - O custo de excluir pessoas de usá-lo é muito elevado.
- III - Ele é produzido por uma empresa do setor público.
- IV - Uma pessoa pode consumi-lo sem que isto impeça outra pessoa de fazê-lo também.
- V - Traz benefícios para o público em geral.

Para ser considerado um bem público, deve atender **APENAS** às características

- (A) I e II.
- (B) I e V.
- (C) II e III.
- (D) II e IV.
- (E) III e V.

25

Uma pessoa deve escolher entre receber R\$ 100,00 com 100% de probabilidade, ou receber o resultado de um sorteio no qual pode ganhar R\$ 150,00 com 30% de probabilidade, ou R\$ 80,00 com 70% de probabilidade. A pessoa escolhe a alternativa de receber R\$100,00 com certeza. Nestas circunstâncias, constata-se que, no seu nível de renda atual e para esses possíveis acréscimos de renda, em relação ao risco, a pessoa é

- (A) neutra.
- (B) propensa.
- (C) avessa.
- (D) indiferente.
- (E) racional.

26

A matriz abaixo representa um jogo entre duas pessoas, A e B, e é típico do clássico “dilema dos prisioneiros”. Em cada célula, os retornos de A, expressos na unidade monetária, são registrados à esquerda e os de B, à direita.

		B	
		Confessa	Não confessa
A	Confessa	5; 5	8; 2
	Não confessa	2; 8	7; 7

Esse jogo se caracteriza por

- (A) ter dois equilíbrios de Nash em estratégias puras.
- (B) ter duas estratégias dominantes para o jogador A.
- (C) ter um equilíbrio de Nash ineficiente no sentido de Pareto.
- (D) não ter estratégia dominante para o jogador B.
- (E) ser de soma zero.

27

No caso de um produto único, a estrutura de mercado conhecida como monopólio natural ocorrerá quando

- (A) a atuação de mais de uma empresa, neste mercado, sofrer restrições legais.
- (B) a produção de uma única empresa, neste mercado, gerar externalidades.
- (C) a produção em mais de uma empresa levar a uma soma de custos totais maior do que se só uma empresa produzisse tudo.
- (D) as inovações constantes no produto fizerem com que o produtor tenha poder de monopólio.
- (E) o custo marginal do monopolista for sempre crescente com o aumento da produção.

28

As políticas industriais costumam ser classificadas em duas grandes categorias: as horizontais e as verticais (também chamadas seletivas). A política industrial horizontal visa a

- (A) privilegiar as indústrias com grande poder de encadeamento, como a automobilística.
- (B) estimular os setores com grande valor agregado, resultando em aumento substancial da renda *per capita*.
- (C) melhorar o desempenho da economia como um todo, sem privilegiar nenhuma indústria específica.
- (D) desenvolver os setores cujos produtos tenham uma demanda com alta elasticidade de renda.
- (E) proteger as indústrias nascentes que, em seu início, apresentem custos elevados de produção.

29

A renda nacional de um país é calculada subtraindo-se a depreciação e os impostos indiretos do(a)

- (A) saldo do Balanço de Pagamentos.
- (B) Produto Interno Bruto.
- (C) Produto Nacional Líquido.
- (D) Produto Nacional Bruto.
- (E) Renda Interna Bruta.

30

No modelo macroeconômico clássico, o produto real e o emprego total na economia são determinados pela(o)

- (A) oferta agregada, utilizando plenamente os fatores de produção.
- (B) oferta monetária total disponibilizada pelo Banco Central.
- (C) demanda pelos bens de investimento por parte dos empresários.
- (D) demanda pelos bens de consumo por parte das famílias.
- (E) nível da demanda agregada.

31

Numa certa economia, a demanda por bens de investimentos é pouco sensível às variações da taxa de juros, e a demanda por moeda é muito sensível aos juros. Nesse caso, a(s)

- (A) política monetária seria muito eficaz para estimular a demanda agregada na economia.
- (B) política fiscal seria muito eficaz para estimular a demanda agregada na economia.
- (C) curva IS seria quase horizontal no gráfico clássico IS/LM.
- (D) curva LM seria quase vertical no gráfico clássico IS/LM.
- (E) variações na demanda agregada não teriam efeito sobre a produção e o emprego.

32

Segundo os monetaristas, como Friedman por exemplo, uma substancial expansão da oferta monetária, numa certa economia, conduziria, no

- (A) curto prazo, a aumentos dos preços, do produto real e das taxas de juros.
- (B) curto prazo, a aumento do produto real e à redução das taxas de juros.
- (C) curto prazo, a aumentos dos preços e das taxas de juros, sem alteração no produto real.
- (D) longo prazo, a aumento da taxa de juros real.
- (E) longo prazo, à redução da taxa de juros nominal.

33

A modelagem das expectativas nos modelos econômicos pode seguir o processo denominado de expectativas racionais, o qual tem várias características. Nessa perspectiva, analise as características a seguir.

- I - As expectativas se formam usando todas as informações disponíveis.
- II - As expectativas são essencialmente iguais às previsões da teoria econômica relevante.
- III - As expectativas se formam considerando o comportamento futuro, prospectivo, da variável a ser prevista.
- IV - Os agentes econômicos racionais escolhem as expectativas mais convenientes para seu bem-estar.

No caso de expectativas racionais, são corretas **APENAS** a(s) característica(s)

- (A) I e II.
- (B) II e IV.
- (C) III e IV.
- (D) I, II e III.
- (E) II, III e IV.

34

A respeito dos economistas que desenvolveram os modelos de ciclos reais para explicar as flutuações conjunturais da economia, pode-se afirmar que

- I - diferem dos keynesianos por considerarem o ciclo de negócios como um fenômeno de equilíbrio de mercados;
- II - diferem dos novos clássicos e dos keynesianos por enfatizarem as variações do lado da oferta como causas do ciclo econômico e não as mudanças da demanda agregada;
- III - concordam com os novos clássicos ao modelarem o ciclo de negócios como um fenômeno de equilíbrio de mercado.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) III, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

35

Em um modelo macroeconômico Novo Clássico, com expectativas racionais, se a política monetária for igual à que era esperada pelos agentes econômicos, essa política

- (A) será eficaz, somente caso o câmbio seja flutuante.
- (B) será mais eficaz do que a política fiscal.
- (C) não terá efeitos sobre as variáveis econômicas reais.
- (D) aumentará a taxa de juros real da economia.
- (E) aumentará a produção e o emprego transitoriamente.

36

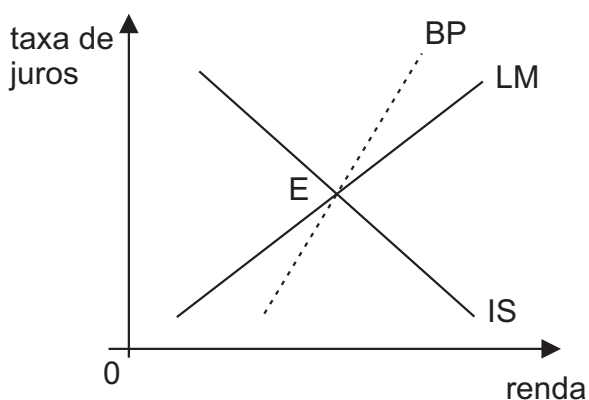
- A Equivalência Ricardiana é uma proposição sobre a(o)
- (A) necessidade de equilibrar o orçamento do setor público, evitando déficits ou superávits.
 - (B) forma de financiamento do gasto público, sendo indiferente para os contribuintes o uso de impostos ou de endividamento.
 - (C) vantagem comparativa similar de países com a mesma dotação de fatores de produção.
 - (D) eficácia das políticas fiscal, monetária e cambial, quando as expectativas se formam racionalmente.
 - (E) aumento do valor adicionado, no caso das exportações de produtos industrializados pelos países em desenvolvimento.

37

- Uma meta de política monetária para o Banco Central, fundamentada em determinado agregado monetário, depara-se com a dificuldade de
- (A) ser aplicável somente se a economia não for aberta para o exterior.
 - (B) necessitar de superávits orçamentários do governo, para poder ser aplicada.
 - (C) gerar um desemprego médio mais elevado do que a taxa natural de desemprego.
 - (D) desconsiderar a instabilidade da relação moeda-renda, qualquer que seja a definição de moeda escolhida.
 - (E) promover o crescimento do produto potencial da economia.

38

O gráfico IS/LM/BP abaixo mostra a situação inicial de equilíbrio (E) de uma economia aberta com taxa de câmbio fixa.



Se o governo adotasse uma política fiscal expansiva, o efeito de curto prazo seria

- (A) reduzir a taxa de juros.
- (B) reduzir o nível de renda.
- (C) provocar déficit no balanço de pagamentos.
- (D) provocar ganhos de reservas internacionais.
- (E) tornar o balanço comercial superavitário.

39

No modelo de crescimento neoclássico desenvolvido por Solow, na década de 1960, a taxa de crescimento de equilíbrio de longo prazo

- (A) independe da taxa de poupança.
- (B) independe da taxa de crescimento da força de trabalho.
- (C) é igual à taxa de poupança.
- (D) diminui com os aumentos da taxa de poupança.
- (E) aumenta com o nível de renda alcançado.

40

Um método usado na escolha e avaliação de projetos consiste em calcular o período de recuperação do capital investido (*payback* simples). Esse método é usado por apresentar algumas vantagens, entre as quais, a de que

- (A) rejeita projetos de longa duração com boas rentabilidades.
- (B) produz um parâmetro comparável com uma rentabilidade padrão, como o custo de capital.
- (C) considera com exatidão o valor do dinheiro no tempo.
- (D) considera a rapidez com que o investidor obtém de volta seu capital investido.
- (E) considera a distribuição do fluxo de caixa no período posterior à recuperação do capital.

41

A comparação entre as taxas internas de retorno de dois projetos é um método de escolha entre eles que

- (A) leva em consideração a diferença de escala dos projetos.
- (B) leva à escolha do projeto com menor desembolso inicial de capital.
- (C) leva à escolha do projeto com maior Valor Presente Líquido.
- (D) considera a distribuição dos fluxos de pagamentos e recebimentos no tempo.
- (E) torna os parâmetros de rentabilidade insustentáveis se comparados com o custo de capital.

42

Para calcular o Valor Presente Líquido de um projeto, é preciso usar uma taxa de desconto apropriada, a qual seria a de um investimento semelhante ao que está sendo considerado (em termos de risco, escala, etc.). Essa é a chamada taxa

- (A) de desconto bancário.
- (B) de juros básicos do mercado.
- (C) de juros de longo prazo.
- (D) mínima de atratividade.
- (E) interna de retorno.

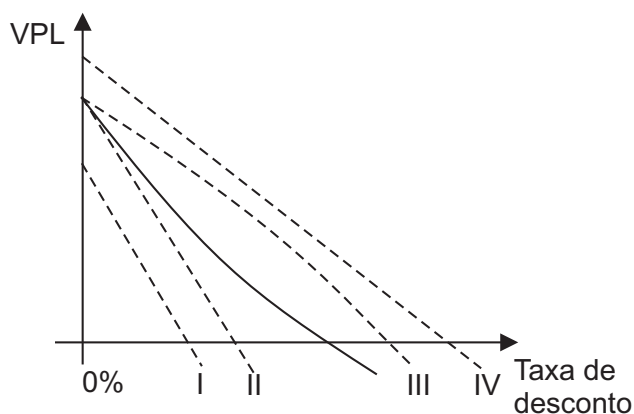
43

Ao final de um projeto bem-sucedido, um determinado ativo, não totalmente depreciado durante o período de vida do projeto, gera, ao ser vendido, o(a)

- (A) lucro obtido com o projeto.
- (B) valor que recupera o investimento inicial.
- (C) valor futuro do projeto.
- (D) custo final a ser considerado.
- (E) entrada de caixa residual.

44

O gráfico abaixo mostra, em linha cheia, como o Valor Presente Líquido (VPL) de um projeto varia com a taxa de desconto usada. O projeto consiste de investimentos iniciais no primeiro ano, seguido de um fluxo de recebimentos por vários anos. Um cenário pessimista, a considerar, seria o de atrasos nos recebimentos, sem mudanças nos seus valores.



Nesse cenário pessimista, o gráfico VPL, em função da taxa de desconto, ficaria

- (A) inalterado.
- (B) alterado para uma posição como I.
- (C) alterado para uma posição como II.
- (D) alterado para uma posição como III.
- (E) alterado para uma posição como IV.

45

Há determinados tipos de risco associados a fatores que afetam todos os ativos do mercado, como uma recessão macroeconômica ou a inflação. Tais riscos são denominados

- (A) diversificáveis.
- (B) específicos.
- (C) de mercado.
- (D) acumulados.
- (E) internos.

46

Um modo de considerar riscos nos projetos consiste em reduzir uma futura receita incerta de R\$ 1.000,00, por exemplo, para um valor menor, R\$ 900,00, ou seja, aplicar um percentual de correção no fluxo futuro, no caso 90%, para obter o(a)

- (A) custo do projeto.
- (B) lucro do projeto.
- (C) retorno da receita incerta.
- (D) valor equivalente em certeza da receita incerta.
- (E) taxa de juros relevante para descontar os fluxos financeiros.

47

A taxa de desconto de 10% a.a. vai ser usada na avaliação de um projeto que, um ano após o investimento inicial, produz uma receita líquida de R\$ 1.000,00 e, dois anos após, uma receita líquida de R\$ 1.100,00. A *duration* deste fluxo de dois recebimentos futuros, em anos, é de

- (A) 1
- (B) 1.25
- (C) 1.5
- (D) 1.75
- (E) 2

48

Quando há um superávit em conta-corrente no balanço de pagamentos, em um determinado período, isso significa que, nesse período, necessariamente, o(a)

- (A) valor das exportações de bens suplantou o das importações.
- (B) pagamento de juros para o exterior foi reduzido.
- (C) entrada líquida de capitais financeiros externos foi positiva.
- (D) reserva de divisas internacionais aumentou.
- (E) poupança externa foi negativa.

49

Suponha que a produção de café no Chile custe 2.000 pesos/saca e a produção de cobre, 10.000 pesos/tonelada. No Brasil, a produção de café custa 100 R\$/saca, e a de cobre, 1.000 R\$/tonelada. Mesmo sem saber a taxa cambial R\$/peso, verifica-se que o

- (A) Brasil tem vantagem comparativa em cobre.
- (B) Brasil tem vantagem absoluta na produção de cobre.
- (C) custo de oportunidade de uma saca de café no Chile é de 200 kg de cobre.
- (D) custo de oportunidade de uma saca de café no Brasil, em termos de cobre, é maior que no Chile.
- (E) Chile tem vantagem comparativa em café.

50

O Fundo Monetário Internacional (FMI) é uma organização que

- (A) gerencia o sistema de pagamentos internacional entre os bancos centrais.
- (B) concede empréstimos de longo prazo para o desenvolvimento da infraestrutura dos países-membros.
- (C) emite uma moeda internacional usada para pagamentos entre os países.
- (D) é o banco central mundial, formulando a política monetária global.
- (E) recebe empréstimos dos países-membros no caso de desequilíbrios temporários de seus balanços de pagamentos.

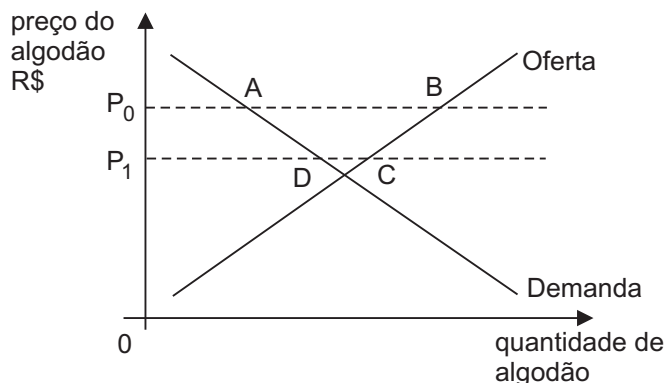
51

O Acordo de Basileia visa a estabelecer normas prudenciais internacionais para o sistema financeiro. Nesse sentido,

- (A) estipula valores mínimos para os empréstimos dos bancos ao setor privado.
- (B) propõe requisitos mínimos de capital próprio, referenciados ao nível de risco dos ativos do banco.
- (C) propõe prazos mínimos para a retirada, pelo público, de depósitos remunerados nos bancos.
- (D) proíbe os empréstimos entre instituições financeiras.
- (E) proíbe a negociação de títulos públicos e privados entre os bancos.

52

O gráfico abaixo mostra a demanda e a oferta de algodão pelos consumidores e produtores brasileiros. Suponha que o governo brasileiro não aplique impostos ou subsídios sobre a exportação de algodão ou sobre a venda no mercado interno, mas os Estados Unidos subsidiem seus produtores. Assim, o gráfico mostra preços de algodão vigentes no Brasil; se não houvesse o subsídio aos produtores americanos, o preço seria P_0 , e havendo o subsídio, P_1 .



Considerando-se o gráfico, o subsídio americano

- (A) causa aos residentes no Brasil uma perda de excedente igual à área de ABCD.
- (B) reduz as exportações brasileiras de algodão de AB para zero.
- (C) reduz o excedente do consumidor brasileiro.
- (D) aumenta o preço do algodão.
- (E) aumenta o excedente do produtor brasileiro.

53

Da época colonial até as primeiras décadas do século XX, o Brasil podia ser caracterizado por ter uma economia agroexportadora. O país dependia do desempenho exportador de algumas poucas *commodities* agrícolas para gerar excedentes em divisas internacionais e formar, incipientemente, um mercado interno. Entre essas *commodities* **NÃO** se inclui o(a)

- (A) açúcar.
- (B) algodão.
- (C) café.
- (D) chá.
- (E) borracha.

54

No Brasil, nas primeiras décadas do século XX, as dificuldades de importação de bens de consumo duráveis decorrentes de choques externos, como a 1ª Guerra Mundial e a Grande Depressão de 1929, levaram à(ao)

- (A) maior abertura da economia brasileira para o exterior, a fim de obter divisas estrangeiras.
- (B) inflação intensa, devido à escassez da oferta de bens.
- (C) aceleração do processo de substituição de importações, devido às dificuldades de importar.
- (D) desenvolvimento com ênfase cada vez maior em exportações agrícolas, para pagar pelos produtos importados.
- (E) endividamento dos importadores brasileiros de bens industriais.

55

Sobre a execução do Plano de Metas (1956-1960) do governo Juscelino Kubitschek, é sabido que promoveu a industrialização brasileira. Nessa perspectiva, analise as ações abaixo.

- I - Atuação governamental direta, via empresas estatais.
- II - Créditos de longo prazo, a juros baixos, para os investidores privados.
- III - Aumentos das tarifas alfandegárias sobre as importações de bens duráveis de consumo.
- IV - Avais governamentais para obtenção de empréstimos externos.
- V - Subsídios governamentais volumosos para as exportações de *commodities* agrícolas.

Concorreram para o processo de industrialização **APENAS**

- (A) I e II.
- (B) II e IV.
- (C) III e V.
- (D) I, II e III.
- (E) I, II, III e IV.

56

O processo de substituição de importações foi importante para a industrialização brasileira. Vários autores consideram que tal processo estava praticamente esgotado

- (A) pouco antes da 2ª guerra mundial.
- (B) ao final do governo João Goulart.
- (C) no início do governo Ernesto Geisel.
- (D) na época da primeira crise dos preços do petróleo, nos anos 1970.
- (E) em meados da década de 1980.

57

O Plano de Ação Econômica do Governo (PAEG), adotado em 1964 pelo governo Castelo Branco, incluiu algumas medidas importantes, como o(a)

- (A) aumento do salário real, para expandir o mercado interno.
- (B) congelamento dos aluguéis e das tarifas públicas, para combater a inflação.
- (C) redução do déficit orçamentário do setor público, para combater a inflação.
- (D) concessão de crédito a juros reais baixos, para manter o nível da demanda agregada elevado.
- (E) redistribuição de renda em favor das classes populares, para expandir o mercado interno.

58

O período de 1968 até 1973, conhecido como o do milagre brasileiro, caracterizou-se pela

- (A) taxa média anual de crescimento do PIB real acima de 10% a.a.
- (B) taxa média anual de crescimento da produção agropecuária acima de 10% a.a.
- (C) redução da dívida externa líquida em dólares.
- (D) redução do déficit em conta-corrente do balanço de pagamentos.
- (E) estagnação do valor das importações em dólares.

59

A partir de 1974 e até o final da década de 1970, o Brasil teve um percurso marcado por

- (A) taxas de crescimento anuais do PIB real sempre acima de 9% a.a.
- (B) um crescente endividamento externo.
- (C) um processo inflacionário declinante.
- (D) saldos em conta-corrente do balanço de pagamentos invariavelmente positivos.
- (E) forte expansão do mercado interno, devido aos esforços de redistribuição de renda.

60

O Plano Real de combate à inflação, adotado no Brasil na década de 1990,

- (A) promoveu, no início de 1994, uma indexação ampla da economia, criando a Unidade Real de Valor (URV).
- (B) congelou a taxa de câmbio R\$/US\$ desde o início de 1994, para conter os aumentos de preços.
- (C) foi antecedido pelo aumento de gastos do setor público, decorrentes do Plano de Ação Imediata (PAI), de 1993.
- (D) baseou-se num congelamento geral de preços e salários durante o ano de 1994.
- (E) conduziu a um crescimento do PIB real a taxas sempre acima de 7% a.a., na segunda metade da década de 1990.

61

O sistema de metas de inflação, para a estabilização permanente da economia brasileira, foi adotado

- (A) desde o início de 1994, com o Plano Real.
- (B) logo após a desvalorização cambial de 1999.
- (C) no início do primeiro governo Lula, em 2002.
- (D) na década de 1980, após o Plano Cruzado.
- (E) por recomendação do Comitê de Basileia.

62

O princípio da competência, usado em contabilidade, estabelece que os(as)

- (A) registros contábeis devem ser feitos por pessoal qualificado e competente para conduzir o processo.
- (B) documentos contábeis devem refletir fidedignamente as decisões no período sob análise.
- (C) períodos de competência para as decisões empresariais devem ser estabelecidos pela prática contábil aceita.
- (D) empresas devem manter registros competentes das consequências financeiras de suas decisões, no período em que ocorreram e nos períodos subsequentes.
- (E) receitas e as despesas devem ser consideradas no período em que ocorreram, quando se correlacionarem, independente do efetivo pagamento ou recebimento.

63

A contabilidade empresarial produz normalmente vários relatórios para orientar a tomada de decisão na empresa. Entre estes **NÃO** se encontra o(a)

- (A) Balanço Patrimonial.
- (B) Demonstração do Resultado do Exercício.
- (C) Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados.
- (D) Demonstração de Origens e Aplicações de Recursos.
- (E) Conta-Corrente do Balanço de Pagamentos.

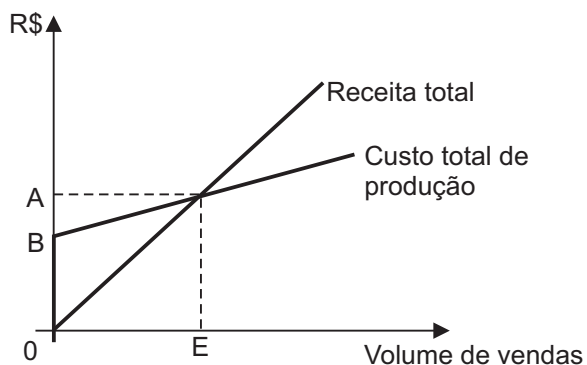
64

No balanço patrimonial de uma empresa, a Conta de Salários a Pagar faz parte do

- (A) Realizável a Longo Prazo.
- (B) Exigível a Longo Prazo.
- (C) Ativo Permanente.
- (D) Passivo Circulante.
- (E) Patrimônio Líquido.

65

O gráfico abaixo mostra as relações entre o volume de vendas, a receita total e o custo total de uma empresa.



Nesse gráfico, se as vendas forem OE,

- (A) AB corresponderá ao lucro obtido.
- (B) AB corresponderá ao custo fixo.
- (C) OB corresponderá ao custo variável.
- (D) OA corresponderá ao custo variável.
- (E) o lucro operacional será zero.

66

Uma empresa pode financiar-se usando capital próprio e/ou recursos de terceiros, obtidos, por exemplo, via endividamento. Então, necessariamente,

- (A) um aumento no percentual de endividamento na estrutura de capital aumenta a variância da rentabilidade do capital próprio, devido às despesas com juros.
- (B) um maior percentual de endividamento diminui a rentabilidade esperada do capital próprio, se os ativos da empresa tiverem uma rentabilidade superior ao custo da dívida.
- (C) um aumento no percentual de endividamento na estrutura de capital reduz a rentabilidade esperada do capital próprio, devido às despesas com juros.
- (D) a relação entre a dívida total e o custo operacional da empresa no período constitui uma alavancagem financeira.
- (E) a relação entre o capital próprio e a dívida total constitui um índice de liquidez seca.

67

O orçamento de caixa de uma empresa é um instrumento usado em planejamento financeiro para determinar as necessidades de caixa geradas pelos fluxos de pagamentos e recebimentos. No final de um certo período, um

- (A) déficit de caixa indica que a empresa não terá lucro no período.
- (B) déficit de caixa indica que a empresa necessitará de financiamentos de curto prazo.
- (C) déficit de caixa indica que a empresa não terá recursos para investir.
- (D) superávit de caixa mostra o acerto da política de planejamento financeiro.
- (E) superávit de caixa leva à distribuição de dividendos.

68

No planejamento financeiro de uma empresa, são consideradas as despesas correntes e as despesas de capital. As despesas

- (A) correntes e as de capital são amortizadas durante vários exercícios sociais.
- (B) correntes são amortizadas durante vários exercícios sociais.
- (C) de substituição de equipamentos são tipicamente despesas correntes.
- (D) com a aquisição de matéria-prima são tipicamente despesas correntes.
- (E) de capital são debitadas integralmente no exercício social em que ocorrerem.

69

Um investidor comprou por R\$ 20,00 uma opção de compra de uma determinada ação, com preço de exercício de R\$ 100,00 e prazo de exercício até 17 de maio de 2010. Simultaneamente ele vendeu por P uma opção de compra da mesma ação, com preço de exercício de R\$ 120,00 e mesma data limite para exercício. Conclui-se que

- (A) $P > R\$ 100,00$
- (B) $P > R\$ 20,00$
- (C) $P < R\$ 20,00$
- (D) $R\$ 20,00 < P < R\$ 100,00$
- (E) $R\$ 100,00 < P < R\$ 120,00$

70

Segundo os economistas ortodoxos, a regulamentação ambiental produz benefícios sociais decorrentes da maior preservação e aumenta os custos privados do setor regulado, reduzindo sua competitividade. Mas a hipótese de Porter é de que a(s)

- (A) imposição da regulamentação ambiental é uma forma camuflada de protecionismo por parte dos países desenvolvidos.
- (B) regulamentação precisa ser aplicada a todos os produtores, para não gerar vantagens competitivas.
- (C) empresas sujeitas à regulamentação vão reduzir a oferta, e o preço do produto aumentará, compensando-as.
- (D) empresas competitivas respondem à regulamentação ambiental com inovações que aumentam sua produtividade.
- (E) empresas reguladas vão sair do mercado, devido à maior competitividade das que não são reguladas.